

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

PROJETO DE LEI Nº 91/2025, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal de Fundão, Exmo. Sr. Eleazar Ferreira Lopes, que "AUTORIZA A CESSÃO DE USO PELA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E EMPREENDEDORES DO BAIRRO RESIDENCIAL FAZENDA HZ."

**I-RELATÓRIO**

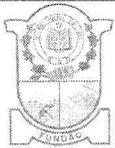
A proposição foi protocolada no dia 12 de setembro de 2025 e incluída na pauta da 33ª Sessão Ordinária, realizada em 01/10/2025, oportunidade em que o Plenário desta Casa de Leis entendeu pela admissibilidade do projeto, nos termos do parecer jurídico da Procuradora Legislativa, Dra. Valdirene Ornela da Silva Barros.

O Presidente encaminhou os autos do Projeto de Lei para análise e parecer à nobre Comissão de Justiça e Redação, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia da Criança, Adolescente e do Idoso e a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio.

Realizada Reunião na presente data, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento designou a Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto para a relatoria da matéria. Na mesma ocasião, a proposição foi incluída na ordem do dia e o relator apresentou seu parecer.

Este é o relatório.





**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**II - PARECER DO RELATOR**

O Projeto de Lei é uma iniciativa do Poder Executivo Municipal, a qual tem por objetivo "AUTORIZAR A CESSÃO DE USO PELA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E EMPREENDEDORES DO BAIRRO RESIDENCIAL FAZENDA HZ."

O Poder Executivo Municipal justifica a proposição com a mensagem nº 46/2025, vejamos:

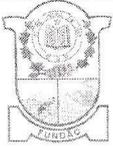
"Temos a grata satisfação de encaminhar a essa Egrégia Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei que "Autoriza a cessão de uso pela Associação de Moradores e Empreendedores do Bairro Residencial Fazenda HZ." A Associação, devidamente constituída, vem desempenhando atividades de interesse coletivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do bairro, bem como para a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. Entretanto, para a consolidação de suas ações e ampliação de projetos, faz-se necessária a disponibilização de um espaço físico adequado, que possibilite a realização de reuniões, eventos comunitários, cursos de capacitação e outras iniciativas de relevância pública. A cessão de uso do terreno público representa medida de grande alcance social, pois viabilizará a implantação de uma sede comunitária que servirá como ponto de referência para os moradores, fomentando a integração entre a população e estimulando o empreendedorismo local. Ressalta-se que a medida não implica alienação do patrimônio público, mas apenas sua utilização em caráter precário e por tempo determinado, preservando o interesse coletivo. Nesse sentido, submeto a presente proposição para análise de Vossa Excelência e de seus nobres pares."

O Sob o aspecto da área de competência desta Comissão, a que se refere o artigo 45 do Regimento Interno não encontramos qualquer impedimento a sua regular tramitação, senão vejamos:

"Art. 45. Compete à Comissão de Finanças e Orçamento emitir parecer sobre todos os assuntos de caráter financeiro, e especialmente sobre:  
I - a proposta orçamentária, opinando sobre as emendas apresentadas;

Rua São José, 135 – Centro – Fundão/ES Tel.: (27) 3267-3339  
e-mail: cmf-fs@leg.br





### COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

II - a apresentação de contas do Município;

**III - as proposições referentes à matéria tributária, abertura de créditos e empréstimos públicos, e às que, direta ou indiretamente, alterem a receita ou a despesa do Município, acarretem responsabilidade ao erário municipal ou interessem ao crédito público;**

IV - os balancetes e balanços da Prefeitura;

V - as proposições que fixem os vencimentos do funcionalismo, subsídio e representação do Prefeito, subsídio dos Vereadores, quando for o caso, e a representação do Vice-prefeito.

§ 1º Compete ainda à Comissão de Finanças e Orçamento apresentar, no segundo trimestre do último ano de cada legislatura, e sempre antes das eleições, projeto de decreto legislativo fixando a remuneração do prefeito e a representação do vice-prefeito, e projeto de resolução fixando o subsídio dos Vereadores, quando for o caso.

§ 2º É obrigatório o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre as matéria citadas nos incisos deste artigo, não podendo ser submetidas a discussão e votação do Plenário sem o parecer da Comissão, ressalvado o disposto no art. 64, § 8º."

No que se refere as despesas, registro que a propositura se encontra de acordo com o que preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente no que diz respeito em seu artigo 16, abaixo transcrito:

"Art. 16. - A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

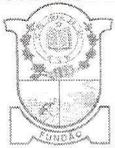
§ 1º - Para os fins desta Lei Complementar, considera-se:

I - adequada com a lei orçamentária anual, a despesa objeto de dotação específica e suficiente, ou que esteja abrangida por crédito genérico, de forma que somadas todas as despesas da mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não sejam ultrapassados os limites estabelecidos para o exercício;

II - compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições.

§ 2º - A estimativa de que trata o inciso I do caput será acompanhada das premissas e metodologia de cálculo utilizadas.





**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

§ 3º - Ressalva-se do disposto neste artigo a despesa considerada irrelevante, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias

§ 4º - As normas do caput constituem condição prévia para:

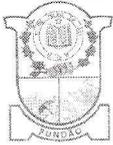
I - empenho e licitação de serviços, fornecimento de bens ou execução de obras;

II - desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição. "

Em análise meritória, verifico elementos suficientes para concordar com o autor da proposição.

Por todo o exposto, este Relator é pela **Aprovação** do Projeto de Lei nº 91/2025, e sugere aos seus doutos Membros a adoção do seguinte parecer:





**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

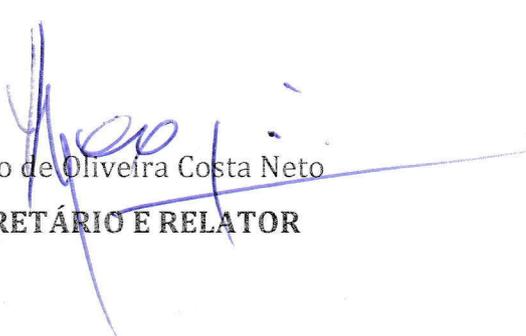
**PARECER Nº 42/2025**

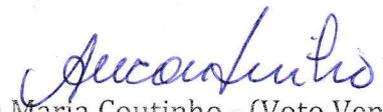
A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO é pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 91/2025, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal de Fundão, Exmo. Sr. Eleazar Ferreira Lopes, que "AUTORIZA A CESSÃO DE USO PELA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E EMPREENDEDORES DO BAIRRO RESIDENCIAL FAZENDA HZ."

Palácio Legislativo Henrique Broseghini, 06 de outubro de 2025. \_\_\_\_\_

  
Paulo Roberto Cole

**PRESIDENTE**

  
Leolino de Oliveira Costa Neto  
**SECRETÁRIO E RELATOR**

  
Angela Maria Coutinho - (Voto Vencido)

**MEMBRO**

